

APRESENTAÇÃO

A Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos (RIEJA) publica o seu n. 3, num processo reflexivo de analisar a situação contemporânea, da educação de pessoas jovens, adultas e idosas, no contexto brasileiro e internacional, primando pela qualidade das temáticas, firmando o compromisso de observar o cenário educacional atual, sua evolução, dificuldades e suas contradições institucionais, no sentido de buscar as soluções necessárias para ampliar as possibilidades históricas da EJA, num mundo tão desigual, no qual todos nós estamos vivendo.

Este número traz uma temática bem atualizada: Gestão, Políticas Públicas e Tecnologias, para ampliar o processo reflexivo, sobre os principais entraves, que são apresentados no contexto educacional local, regional, nacional e internacional, que as pessoas jovens, adultas e idosas estão vivendo. A gestão da EJA nas escolas, nos sistemas de ensino e também nas universidades passa por um conjunto de dificuldades, que vem sendo demonstrado, no dia a dia das instituições educacionais, requerendo a formulação de políticas públicas que venham melhorar a qualidade gestora e as condições operativas. As políticas públicas formuladas no setor não consideram quais são os principais projetos e as ações significativas, que venham ao encontro das soluções necessárias para oferecer uma educação de qualidade em todos os níveis de estudo e promover a verdadeira cidadania das pessoas.

Da mesma forma, entendemos que as tecnologias da educação e da gestão colocadas no cenário mundial, são possibilidades que, se bem empregadas, poderão apoiar as políticas públicas, a gestão das escolas e da educação, fortalecendo o processo de ensino

-aprendizagem de milhões de pessoas, pelo mundo a fora. As tecnologias educacionais vêm auxiliando os educadores, na construção e na consolidação da escola e dos espaços educativos, tornando este processo mais adequado, integrador e inovador da ação de educar e de gerir uma instituição de ensino.

Assim, dividimos este número da Revista RIEJA em três eixos significativos: Eixo I da gestão escolar da EJA; Eixo II das Políticas Públicas que são necessárias para o fortalecimento do ensino da EJA; Eixo III do uso das tecnologias educacionais que são necessárias para discutir e aprofundar a Educação de pessoas jovens, adultas e idosas.

O Eixo I apresenta três trabalhos significativos que tratam da gestão educacional e escolar. O primeiro analisa a experiência vivida por dirigentes femininas, na condução de escolas de Gana que oferecem a EJA, na condução administrativa dessas instituições de ensino. É um artigo que tem como título “Female Headteachers’ Execution of Administrative Roles in Senior High Schools in Ghana”. O estudo foi limitado a 31 escolas que foram dirigidas por diretores do sexo feminino, com cluster e amostragem aleatória sistemática, que foi usada para experimentar os professores de cada escola, sendo assinado pela professora Vera Rosemary Ankoma-Sey (PhD), do College of Distance Education, da University of Cape Coast. O segundo trabalho tem como título: **Gestão pedagógica e a formação continuada dos profissionais que atuam na EJA: desafios e possibilidades**. Teve como objetivo analisar as contribuições da gestão pedagógica no fortalecimento do processo de formação continuada de professores da EJA, da Rede Municipal de Ensino de Salvador. É assinado por Daniel Amaral Barros Souza e por José

Antonio Serrano Castañeda da Universidade Pedagógica do México. O terceiro estudo trata da educação a distância e a EJA, com objetivo duplo, por um lado analisa algumas das principais características do E-Learning como um sistema, o que o torna uma ferramenta muito poderosa para transformar a educação e especialmente a educação de adultos. De outro, propor a extensão dessa inovação à educação internacional no Brasil, com foco na população adulta que fala língua portuguesa. É um estudo assinado pelo Professor Fabio José Chacón Duque da Bowie State University, Maryland, USA.

O Eixo II sobre Políticas Públicas apresenta quatro importantes trabalhos. Começa com o estudo sobre políticas educacionais, direitos humanos e formação de professor, apresentando os resultados da pesquisa realizada sobre a relação entre políticas educacionais, direitos humanos e formação do professor. O texto se refere à Resolução CNE/CP nº 1/2012 do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação - CPCNE - órgão ligado ao Ministério da Educação, que estabelece a inserção da legislação em direitos humanos nos currículos dos cursos de formação do professor, focando nos cursos de Pedagogia, sendo assinado pelas professoras Kátia Siqueira de Freitas e Ailana Freitas Rocha da Universidade Católica. Já a segunda investigação tem como título: Teaching about sustainability in a business school, trata-se de observar o papel do ensino para a sustentabilidade na escola. Educação para a sustentabilidade é essencial para o desenvolvimento de indivíduos com conhecimento e habilidades para tomar decisões com base em seu contexto ambiental, social e econômico. O estudo é assinado pelo professor Robert Girling, Professor emérito da Escola de economia e gestão da Universidade do Estado de Sono-

ma, Universidade do Estado da Califórnia. O terceiro estudo deste eixo fala da Educação e Marginalização: um estudo sobre teorias críticas e não críticas em Educação. Apresenta formas de explicar o afastamento ou a inclusão marginal do indivíduo em diferentes processos de inserção social, entendida como marginalização escolar. Ele tem como referencial teórico maior duas das obras de Demerval Saviani que discutem elementos relacionados ao fenômeno da marginalização escolar. O texto é assinado pelos professores Maria de Fátima Lepikson e Roberto Carlos Vieira. Finalmente, este eixo analisa o quarto texto sobre: O processo de aprendizagem na EJA: as vozes dos cidadãos da resistência. Tem como finalidade identificar os elementos que contribuem e interferem na aprendizagem dos estudantes da EJA do TAP I nas escolas públicas de Salvador. É assinado pelos professores Andrea Barros Daltro de Castro Costa e Ana Paula Silva da Conceição.

O Eixo III apresenta três importantes investigações. A primeira analisa a questão das Experiências outras na utilização das TICS como interface pedagógica na escola de Educação de Jovens e Adultos. Tem como objetivo analisar como a utilização das TIC como interface pedagógica contribui para o aprimoramento dos sujeitos da EJA. É uma investigação que é assinada pelos professores Amilton Alves de Souza, Antonio Quintas-Mendes da Universidade Aberta de Lisboa e por Alfredo Eurico Rodrigues Matta. A segunda investigação reflete sobre a Perspectiva do uso das tecnologias da informação e comunicação na Educação de Jovens e Adultos na contemporaneidade. Analisa o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional (PROEJA) na Educa-

ção Básica na modalidade da EJA, mediante o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo educativo. Trata-se de um estudo que é assinado pelos professores Yara da Paixão Ferreira, João Paulo Teixeira e Antonio Amorim.

Finalmente, apresentamos o último estudo deste eixo de tecnologia, destacando a questão da Gestão do uso das tecnologias digitais na EJA: análise dos Anais do evento internacional do ALFAEEJA. O estudo foi

realizado com base nos Anais do Encontro Internacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos (ALFAEEJA), organizado pelo MPEJA/UNEB, desde 2014. Procura analisar como as tecnologias digitais estão sendo inseridas na EJA, no âmbito das publicações nos Anais do ALFAEEJA de 2014 a 2018. É uma pesquisa que tem como participantes Maria Conceição Alves Ferreira, Naiara Serafim Santos Mota e Bento Duarte da Silva.

Os Organizadores

Alfredo Eurico Rodrigues Matta
Antonio Amorim
Kátia Siqueira de Freitas